



## **O GÊNERO CRÔNICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Daiane Roque, Júlia Zani, Stefani Edvirgem da Silva Borges, e-mail:  
daiane.roque0701@gmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A palavra crônica vem do vocábulo grego Chronikós que, advém de Cronos, deus grego que simbolizava o tempo. No início da era cristã, a palavra chronica nomeava a narração de histórias cujos acontecimentos se davam em ordem cronológica. Segundo Altino & Silva (2016) ao trabalhar com a crônica há uma possibilidade real de contribuição na superação de dificuldade de leitura, pois é um texto rico que trata de temáticas atuais com leveza e subjetividade. A crônica é um gênero textual com personagens comuns, próximo à vivência dos alunos, que a partir de fatos do cotidiano, desenvolvem reflexões com humor, ironia e crítica. A crônica se traduz como uma fotografia de um dado momento em que as questões reflexivas da temática abordada ganham relevância. As obras literárias categorizadas como crônicas contribuem de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem do componente curricular da Língua Portuguesa. Ao aproximar a linguagem objetiva, contemporânea e jornalística à vivência dos alunos das séries finais da primeira etapa do Ensino Fundamental, tornam-se uma ferramenta metodológica de extrema importância na dinâmica dos estudos relacionados à leitura e à escrita. As crônicas são textos desafiadores, com perspectivas hodiernas e relevantes ao cotidiano escolar.

### **2 MÉTODO**

O presente trabalho foi executado a partir de pesquisas teóricas e fontes bibliográficas, livros, teses e dissertações, pesquisas de fontes paralelas e Internet, tendo como foco a importância da Crônica nos anos iniciais do ensino Fundamental I, através das pesquisas realizadas chegamos ao objetivo do trabalho realizado, podendo analisar com mais propriedade.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho comprovou a importância da Crônica para a vida do aluno. É de suma importância o trabalho de tal gênero em sala de aula, pois permite o desenvolvimento do



aluno em diversas áreas, como, leitura, produção, compreensão, reflexão e autonomia do indivíduo, tornando-o um leitor e escritor crítico e competente.

Segundo Faleiros (2013), a crônica pode ser considerada uma anedota, no sentido de despertar no autor e leitores uma reflexão utilizando ou não humor. A autora reitera que: "As crônicas nos fazem pensar sobre a vida e sobre o mundo a partir de um pequeno evento cotidiano" (FALEIROS, 2013 s/p).

Como citado anteriormente trouxemos a importância da leitura na educação, que tem seu início na educação infantil como aponta Queirós:

Liberdade, espontaneidade, afetividade e fantasia são elementos que fundam a infância. Tais substâncias são também pertinentes à construção literária. Daí, a literatura ser próxima da criança. Possibilitar aos mais jovens acesso ao texto literário é garantir a presença de tais elementos como essenciais para o seu crescimento. Nesse sentido é indispensável a presença da literatura em todos os espaços por onde circula a infância (...) Se é um projeto literário, é também uma ação política por sonhar um País mais digno. (QUEIRÓS: 2012)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao chegarmos ao final deste trabalho, percebemos que foi apresentado uma tentativa de demonstrar a importância da Crônica no desenvolvimento do aluno. Consideramos que tanto o objetivo proposto neste estudo, como a questão norteadora foram alcançadas, mas as possibilidades de entendimento não foram totalmente esgotadas. Nosso objetivo foi mostrar que a Crônica é essencial para o desenvolvimento do aluno, não só na escola, mas sim para a vida, ou seja, vai muito além da sala de aula, das aulas de língua portuguesa, traz ensinamentos diversos, como o estímulo à leitura, a reflexão e o pensamento crítico, preparando um cidadão para o mundo.

#### **REFERÊNCIAS**

FALEIROS, Rita Jover. **Sobre o prazer e o dever ler**: figurações de leitores e modelos de ensino da literatura. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

QUEIRÓS, B. C. de. Manifesto por um Brasil literário. In: ASSOCIAÇÃO DE LEITURA DO BRASIL (org.). **Bartolomeu Campos de Queirós** – uma inquietude encantadora. São Paulo: Moderna, 2012.